dos a eles: família, escola e comunidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA. Maria Carmem Silveira. Fragmentos sobre a rotinização da infância. 2017.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

DEL PRIORE, Mary (org). Caminhos da História. São Paulo: Contexto, 1991.

EBC. Movimentos sociais destacam avanços em direitos das crianças. Agência Brasil. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Cientifica. 3 ed. São Paulo: Atlas:1996.

RIZZINI, Irene; RIZZINI, Irma A institucionalização de crianças no Brasil: percurso histórico e desafios do presente. Rio de Janeiro: São Paulo: Loyola, 2004.

SARTI, Cyntia. Família e individualidade: um problema moderno. In: Carvalho, M.C.B de (Org.). A família contemporânea em debate. São Paulo: Educ, 1995.

VILAS-BÔAS, Renata Malta. Compreendendo a criança como sujeito de direito: a evolução histórica de um pensamento. In: Ambito Jurídico, Rio Grande, XV, n. 101, jun 2012.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS

ZENILDA DE FÁTIMA MENDES DA FONSÊCA

RESUMO:

Com o intuito de compreender melhor o papel e a importância da contação de história no desenvolvimento da criança, realizou-se pesquisas bibliográficas sobre essa prática e seus efeitos nas aprendizagens dos alunos no cotidiano escolar. Percebeu-se que a contação de história é uma prática muito antiga e a muito tempo vem trazendo benefícios para o desenvolvimento das pessoas em diversas áreas do conhecimento, principalmente para a construção das aprendizagens das crianças pequenas. Apresentou-se estratégias para uma contação de história adequada, principalmente quando o público ouvinte são crianças pequenas, entendendo os impactos positivos dessa prática no desenvolvimento desse público e como é importante a atuação do contador. Falouse também de como a contação de história está presente no cotidiano escolar e da importância do professor no desenvolvimento dessa atividade. Falou-se ainda da contação de história como ferramenta para auxiliar a escola no compromisso de formar cidadãos leitores, entendendo a importância de começar com essa prática ainda na educação infantil e manter a constância nas etapas seguintes da educação, para alcançar as intencionalidades planejadas. Por fim concluiu-se que a contação de história é uma aliada na construção do comportamento leitor do indivíduo e no desenvolvimento cognitivo das crianças, principalmente na aquisição e apropriação da linguagem oral e escrita.

Palavras Chave: Historia. Criança. Benefícios. Aprendizagens.

ABSTRACT:

In order to better understand the role and importance of storytelling in children's development, bibliographical research was carried out on this practice and its effects on students' learning in daily school life. It was noticed that storytelling is a very old practice and for a long time it has been bringing benefits for the development of people in different areas of knowledge, mainly for the construction of learning for young children. Strategies for an adequate storytelling were presented, especially when the listening public are young children, understanding the positive impacts of this practice on the development of this public and how important the accountant's performance is. It was also discussed how storytelling is present in everyday school life and the importance of the teacher in the development of this activity. Storytelling was also talked about as a tool to help the school in its commitment to forming citizen readers, understanding the importance of starting with this practice in early childhood education and maintaining constancy in the following stages of education, in order to achieve the planned intentions. Finally, it was concluded that storytelling is an ally in the construction of the individual's reading behavior and in the cognitive development of children, especially in the acquisition and appropriation of oral and written language.

Keywords: History. Kid. Benefits. Learnings.

1. INTRODUÇÃO

Diante de uma prática muito comum no cotidiano escolar, porém, talvez com a sua importância subjugada e a sua execução muitas vezes forma inadequada, a contação de história por algumas vezes tem seus benefícios invisibilizados. Para que possamos

mostrar a importância dessa prática em sala de aula e na formação da sociedade, realizamos pesquisas bibliográficas e de observação, do quanto essa atividade contribui e acrescenta para a prática pedagógica e o desenvolvimento global e interdisciplinar da criança. Pesquisamos como a contação de história faz parte da vida das pessoas desde muito tempo, desde antes mesmo da criação da linguagem escrita, e o quanto essa prática foi importante para a formação dos seres humanos e continua auxiliando no desenvolvimento e na construção de valores e de conhecimentos até os dias atuais.

Observamos como a contação de história afeta as emoções das crianças e influenciam nas suas atitudes, observamos ainda, o que faz com que a criança se interesse pela contação de história, e a partir disso buscar estratégia para chamar a atenção e atrair o interesse da criança para essa atividade. Pesquisamos também as contribuições dessa prática para o despertar da criança para a literatura e o mundo dos livros. Com o intuito de reafirmar os benefícios da contação de história para o desenvolvimento cognitivo, pedagógico, emocional e afetivo das crianças, buscamos entender de que maneira esta ação interfere no dia a dia das mesmas, e com isso conscientizar educadores e contadores de história da importância de manter essa atividade frequente no planejamento escolar.

2. O PAPEL SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA VIDA DAS PESSOAS AO LONGO DO TEMPO

A contação de história é uma prática que existe há muito tempo, antes de existir a linguagem escrita e as histórias relatados nos livros, já existiam as histórias contadas, elas se davam por meio de narrações de fatos acontecidos, de narração de mitos, lendas e crenças. E assim as histórias iam sendo contadas e recontadas, passando de geração em geração. Com o surgimento dos códigos de escrita e das histórias dos livros, as histórias inventadas, contadas e recontadas apenas de forma oral, foram inferiorizadas e desvalorizadas, dando espaço às histórias dos livros, porém, com passar do tempo e o reconhecimento ao valor das artes diversificadas, a contação de histórias voltou a ser reconhecida na sociedade letrada, ganhou espaço nas instituições educativas e os livros passaram a ser um aliado nessa prática. Desde os nossos antepassados que a contação de história é utilizada com o intuito de transmitir conhecimentos, valores, formar opiniões e posicionamentos, e contribuir par a formação do caráter.

Sobretudo, a contação de histórias registra o empenho de contadores e educadores na defesa de uma relevante causa social, visto que essa arte comporta uma função política fundamental para a formação crítica do indivíduo, possibilitando e despertando o interesse pela narrativa, pela leitura e pelo l livro (MEDEIROS e MORAES, 2016, p. 176)

É possível observar que, quando as crianças pequenas ouvem uma história, elas logo manifestam opiniões sobre certo e errado, bom ou ruim, se concordam ou discordam, ou começam a recontar a história dando opiniões, se colocando no lugar dos personagens e imaginando como agiriam se estivessem vivenciando algumas situações na história. Por isso ressaltamos a importância desta ação, e de como é importante ter estratégias para que a história alcance os ouvintes da maneira planejada.

O narrador é como um ator que incorpora personagens, mas entre eles percebemos algumas diferenças, o ator decora o texto e segue as instruções do diretor, o contador deve absorver incorporar e retransmitir a mensagem, mudar o texto de acordo com a sua interpretação e sua interação com a plateia, o contador apropria-se do texto, não decora. Apropriar-se de uma história é processá-la no interior de si mesmo, recorrendo a própria memória, percebendo o quanto existe de si e de sua trajetória nos personagens do conto. (MEDEIROS e MORAES, 2016, p. 137).

2.1 Estratégias para atrair a atenção da criança durante a contação de história

É necessário ter boas estratégias para esse momento, uma delas é a escolha da história que deve ser adequada para o seu público ouvinte, cada faixa etária tem interesses diferentes e essa diferença tem que ser respeitada, caso contrário, corre-se o risco da história contada não atrair a atenção do público em questão. É necessário conhecer as especificidades do público ouvinte da história a ser contada. quando falamos de crianças pequenas da Educação Infantil, precisamos ter um olhar muito cuidadoso na hora de escolher a história, pois a faixa etária das crianças nessa etapa da educação é um fator determinante para o sucesso dessa atividade, por exemplo: para as crianças muito pequenas na primeira infância, precisamos trazer histórias curtas e com possibilidades de interação entre o contador e as crianças, para quê, dessa forma elas se mantenham com atenção na história por mais tempo, considerando que a criança pequena tende a se dispersar com mais facilidade e voltar a atenção para outras coisas a sua volta mais rápido. Para crianças um pouco maior, podemos investir em histórias um pouco mais longa e com um pouco de suspense, dessa forma a curiosidade por saber o desfecho da história vai ajudar a manter a concentração e o interesse na história. Outra opção para manter o foco das crianças é trazer histórias interativas, ou seja, histórias onde a criança

possa dar palpites e até mesmo tentar adivinhar o que vai acontecer no desenrolar da história.

O narrador é instigado pela plateia, contextualiza o seu texto, sua forma de narrar é viva na narrativa. Observa-se claramente sua intenção de prender a atenção do público, o suspense na apresentação das personagens, assumindo o corpo e voz de várias delas, o aproveitamento total do espaço e a centralização da narrativa na sua pessoa. O texto passa através do corpo que é um instrumento emprestado ao texto para esse fim. (MEDEIROS e MORAES, 2016, p. 135).

Outra estratégia que é essencial quando se pensa numa contação de história é o ambiente, a escolha do ambiente adequado, que interage com a história ou simplesmente um ambiente neutro onde a história é a protagonista, sem nenhuma interferência externa é muito importante. Algumas histórias pede um ambiente mais divertido, com objetos e elementos que possam dialogar com o que está se ouvindo, e outras pede apenas um ambiente silencioso, neutro e favorável a concentração. Uma das estratégias muito importante na contação de História é o envolvimento do contador, o mesmo deve investir em gestos, movimentos corporais, vozes e expressões para passar o máximo de realismo do que está sendo contado, e assim trazer a criança para o contexto da história, fazendo com que ela explore um mundo de imaginação e encantamento. "Ao contar uma história é necessário usar expressões para despertar emoções" (FARINA, 2017). Por último, porém, não menos importante, vamos falar dos acessórios que trazem um toque de realismo e aguçam ainda mais a imaginação do ouvinte.

Outro ponto muito relevante quando trabalhamos a leitura e a contação de História na educação infantil, principalmente para as crianças menores, na faixa etária de zero a três anos, é considerar a importância de repetir a história contada. É importante ressaltar que as crianças gostam muito de ouvir as histórias mais de uma vez, e é muito interessante observar que a cada vez que se repete uma contação percebe-se uma reação diferente na criança, muitas vezes observamos um interesse maior quando contamos a história pela segunda ou terceira vez, a repetição vai fazendo com que a criança se familiarize com a história e com os personagens, isso faz com que ela queira interagir e participar da contação. Segundo a pesquisadora, escritora, especialista em neurociência clínica, neuropsicologia educacional e mestre em ciências da educação. Michele Muller "Crianças gostam e precisam de repetição para aprender" (MULLER, 2017). A repetição de uma atividade ou leitura apresentada para uma criança auxilia na fixação dos conhecimentos adquiridos e possibilita a aquisição de novas aprendizagens.

2.2 A prática da contação de história no cotidiano escolar

A contação de história é uma prática muito frequente dentro da sala de aula, normalmente é feita pelo professor que cada vez mais tem buscado se aperfeiçoar nessa técnica, haja vistas que essa prática enriquece as suas aulas e traz muitos benefícios para a aquisição e construção dos conhecimentos dos alunos, a contação de histórias oferece diversas possibilidades de aprendizagens e potencializa o desenvolvimento global da criança, pois é uma atividade versátil onde o professor pode trazer diversas propostas e possibilidades de aprendizagens interdisciplinares.

A prática da contação de história deve fazer parte do planejamento do professor no cotidiano escolar, não somente como uma ação engessada, ou apenas no momento da leitura, e sim como uma rotina metodológica que agrega e promove aprendizagens diversificadas e significativas para os alunos, é evidente que a contação de história além de trazer conhecimentos didáticos e pedagógicos, influencia também nas emoções da criança e interfere de maneira significativa na formação e desenvolvimento da personalidade, melhorando consequentemente o desempenho escolar.

3. OS BENEFÍCIOS D A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL DA CRIANÇA.

A contação de história, além de despertar a imaginação da criança é uma maneira muito eficiente de despertar o interesse pela leitura, as crianças pequenas mesmo sem conhecer os códigos de escrita são capazes de realizar a própria leitura, a partir das imagens e até mesmo da repetição e reconto da história depois de ouvi-la. Em se tratando da criança pequena da Educação Infantil, a leitura não pode ser somente uma "leitura corrida", é necessário que a história do livro, além de lida seja contada. É necessário também, utilizar todos os artifícios disponíveis para que a história tenha encanto e chame atenção da criança. É muito importante a preparação do ambiente, para que a criança se envolva e se interessa ainda mais pela história. "A contação de história ajuda a criança a desenvolver a linguagem oral amplia e diversifica seu vocabulário e desperta o interesse pela linguagem escrita". (FARINA, 2017).

A contação de história é uma arte que requer performance, é preciso explorar os recursos vocais, gestuais e corporais para que a história se torne tão real e atraente para o ouvinte, a ponto do mesmo se sentir presenciando os acontecimentos narrados. Um bom contador de história tem o poder de transformar uma simples história em quase uma peça de teatro, ele transforma objetos

do ambiente em peças e personagens da história, ele próprio se transforma em personagem imitando vozes, ruídos e barulhos. Alguns já tem sua própria mala de objetos, e quando começa uma contação, aparece tudo que é necessário para enriquecer a história e transformar o momento em uma experiência encantadora e excitante para os seus ouvintes.

Contar e encantar não são tarefa simples, exige habilidade, técnica e disposição para oferecer o melhor do contador de histórias, existem também pessoas que possuem o dom (talento nato), para as quais o esforço para fascinar e prender a atenção do público é menor do que para aqueles que necessitam de capacitação para alcançar o mesmo patamar. Entretanto, são requisitos fundamentais para o desempenho desta atividade a familiaridade com as histórias e a incorporação da mesma. (Faria, Flaviano, Guimarães e Faleiro, 2017, 37).

A contação de história ajuda a criança a desenvolver a linguagem oral, amplia e diversifica seu vocabulário e desperta o interesse pela linguagem escrita. A contação de história não deve ser encarada como algo simples que qualquer um pode fazer a qualquer momento, e sim, a contação de história é algo que qualquer um pode fazer, porém, é preciso preparo. Dada a importância e os benefícios dessa prática para as crianças, precisamos dar a devida importância a essa atividade, para que ela possa trazer os efeitos esperados.

Além disso, a história permite o contato das crianças com o uso real da escrita, levando-as a conhecerem novas palavras, a discutirem valores como o amor, família, moral e trabalho, e a usarem a imaginação, desenvolver a oralidade, a criatividade e o pensamento crítico, auxiliam na construção de identidade do educando, seja esta pessoal ou cultural, melhoram seus relacionamentos afetivos interpessoais e abrem espaço para novas aprendizagens nas diversas disciplinas escolares, pelo caráter motivador da criança (CARDOSO, 2016, p. 08).

Para contar uma história, antes de mais nada é preciso conhecer muito bem a história a ser contada, criar estratégias para sua contação, criar um ambiente propício e estar preparado para possíveis intervenções da parte do grupo ouvinte. Quando falamos de crianças pequenas o objetivo da contação de história é, entre outras coisas, provocar encantamento, mexer com imaginário e criar memórias que muitas levam para a vida toda, porém, se ao contar uma história, não for feita a devida preparação e tomado os devidos cuidados, corremos o risco de criar memórias equivocadas na criança e até mesmo provocar o seu desinteresse pelas histórias.

3.1 A contação de história como ferramenta para a construção do comportamento leitor da criança

Nos tempos atuais, com o avanço das tecnologias, o interesse pela leitura vem se perdendo dia após dia, a escola possui papel fundamental e precisa assumir seu compromisso de incentivadora da literatura, para evitar que cada vez mais a oportunidade de formar cidadão leitores. Para isso, é necessário que se comece muito cedo com as crianças ainda na educação infantil. Para que tenhamos sucesso nessa missão de despertar o interesse das crianças pelos livros, é preciso oferecer a leitura de uma maneira muito atraente, considerando que o mundo tecnológico tem muitos recursos que seduzem as crianças desde muito pequenas.

A contação de história é uma ótima ferramenta para atrair a atenção da criança, despertar o seu desejo pela literatura e transformar essa, então criança, em um potencial futuro leitor. É praticamente impossível chamar a atenção e atrair o interesse da criança pequena com a leitura feita de forma simples, é nesse momento que a contação de história entra em cena e faz toda diferença, pois uma história bem contada, explorando todas as possibilidades e recursos possíveis, pode deixá-la muito atrativa a ponto da criança se envolver de tal maneira, que ela se sinta parte daquela história, e isso certamente mexerá com as suas emoções fazendo com que ela queira vivenciar essas sensações novamente.

As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. (BRASIL, 2018, p. 38).

Quando a contação de história se torna frequente, além de despertar o interesse e a curiosidade da criança pela história e pelos livros, criamos o hábito e efetivamos o prazer pela leitura, consequentemente propiciamos a construção da competência leitora das crianças. As crianças que não conhecem os códigos de escrita e ainda não se apropriaram da linguagem escrita, costumam fazer a leitura por meio das imagens, por isso é muito importante que, em uma contação de história a narrativa contenha o máximo de detalhes e sejam utilizados diversos recursos gestuais, corporais, e expressivos para que a história ganhe bastante realismo dentro da imaginação da criança, dessa forma ficará mais fácil e significativo para ela fazer a associação do que está ouvindo com as imagens apresentadas.

Se o professor conseguir fazer com